

PROJETO INTERDISCIPLINAR III

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

2022

TEMA: FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

LEMA: FALA COM SABEDORIA,
ENSINA COM AMOR (CF PR 31,26)



CENTRAL DE RELACIONAMENTO
0800 772 2300 || WWW.FTD.COM.BR


INTEGRA
CONFISSIONAIS
Soluções Integradas.FTD

FTD
EDUCAÇÃO



CAMPAÑA DA FRATERNIDADE

2022

“Cada pessoa
é responsável
por todas as
pessoas.”

(SAINT-EXUPÉRY)





O Pacto Educativo Global, lançado pelo Papa Francisco em 2019, reafirmou que uma mudança de época requer um caminho educativo com criatividade e responsabilidade, tendo a pessoa humana no centro com um olhar voltado para o outro. Uma Educação que gere pessoas disponíveis para o serviço da comunidade e da sociedade.

A Educação tem no seio familiar seu núcleo central e essencial na formação integral do ser humano, porque ali acontecem os primeiros passos na arte de educar com amor, cuidado, sabedoria e cultivo. Passa pelas instituições de ensino, pelas escolas, mas também pelas demais instituições da sociedade civil organizadas que têm uma dimensão educativa, isto é, participam do ato de educar.

Nosso compromisso como gestores, líderes, educadores, educandos e famílias é trabalhar um Pacto Educativo Global assumindo a intuição de que a Educação deverá garantir uma boa relação entre família, escola e sociedade.

A temática da **Campanha da Fraternidade 2022**, em sintonia com o Pacto Educativo Global, evoca a Educação e a Fraternidade como centro das reflexões e estudos propostos a todos os brasileiros. Primeiramente, a abordagem reflexiva está voltada à importância da Educação – “educarmo-nos para o cuidado dialogal, nas relações interpessoais, e para o compromisso socioambiental; educarmo-nos para a redescoberta das motivações mais profundas ao próprio ato de educar;”¹ – refletir sobre os fundamentos do ato de educar; sobre os reais motivos, alcance e metas dos processos educativos; e sobre a contribuição do Evangelho e documentos eclesiais à luz da fé, compreendendo que educar é também uma ação divina. Destas reflexões e discussões deve emergir proposições de ações de intervenção familiar, escolar e social em vista da transformação da realidade educacional brasileira e global.

O principal objetivo da Educação não está primariamente voltado na preparação do professor, nem nas habilidades dos estudantes, mas na qualidade do relacionamento que é estabelecido entre eles, base para que as aprendizagens de fato aconteçam. Não é o professor a educar o estudante numa transmissão unilateral, nem é o estudante a construir seu próprio conhecimento, mas é o relacionamento pedagógico entre eles que os educa mutuamente num intercâmbio dialógico que os pressupõe e, ao mesmo tempo, os supera.

¹ CNBB, Texto-Base da **Campanha da Fraternidade 2022**. Brasília/DF: Edições CNBB, 2021, p. 8.





O propósito é educar para um novo humanismo, que visa promover a cultura do diálogo, a globalizar a esperança, a buscar uma verdadeira inclusão e criar redes de cooperação entre os diversos agentes responsáveis pela Educação.

Justamente por essas razões que propomos Projetos Interdisciplinares de acordo com cada segmento da Educação Básica, tendo em vista o envolvimento de todos os agentes da comunidade educativa, das famílias e da sociedade em geral. Parte-se de experiências e vivências dinamizadas na escola para chegar a outros ambientes e espaços de convivência onde a Educação espera iniciar processos de transformação.

Como estrutura geral de organização, elencamos alguns elementos norteadores de todos os projetos interdisciplinares, a saber: 1) Os objetivos da **Campanha da Fraternidade 2022**; 2) Os compromissos do Pacto Educativo Global explicitados pelo Papa Francisco; 3) O papel da família na Educação; 4) As competências Gerais da BNCC para a Educação Básica, destacando a 1ª e a 6ª que estão especificamente mais voltadas à temática em discussão; 5) Na Educação Infantil, evidenciamos os direitos e objetivos de aprendizagem, os campos de experiências e os eixos estruturantes; 6) Nos demais segmentos destacamos as competências e as habilidades por área do conhecimento e valores vivenciais por faixa etária; 7) Por fim, descrevemos processos didático-pedagógicos, cuja finalidade é proporcionar possibilidades de reflexão, estudo, pesquisa e ações concretas e transformadoras em que devem ser envolvidos os estudantes, educadores, familiares e demais pessoas da comunidade em que a escola está situada.

Creemos que apontar caminhos e iniciativas para desencadear processos transformadores no âmbito da Educação seja importante. Para tornar concreto e real esse propósito, segundo o Papa Francisco, faz-se urgente e necessário “iniciar processos”, isto é, traçar percursos, alargar horizontes e criar pertencas. Eis nossa missão como comunidade educativa!

ENFOQUES INSPIRADORES

I. Objetivos da CF 2022:

- 1) Analisar o contexto da Educação, bem como os desafios potencializados pela pandemia;
- 2) Verificar o impacto das políticas públicas na Educação;
- 3) Identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição Cristã em vista de uma Educação humanizadora;
- 4) Refletir sobre o papel da família, da comunidade de fé e





da sociedade no processo educativo com a colaboração das Instituições de Ensino;

5) Incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum;

6) Estimular a organização do serviço pastoral junto às escolas, universidades, centros comunitários e outros espaços educativos;

7) Promover uma Educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

II. Compromissos do Pacto Educativo Global:

1. Colocar no centro de cada processo educativo – formal e informal – a pessoa, o seu valor, a sua dignidade para fazer emergir a sua especificidade, a sua beleza, a sua singularidade e, ao mesmo tempo, a sua capacidade de estar em relação com os outros e com a realidade que a rodeia, rejeitando os estilos de vida que favorecem a difusão da cultura do descarte;

2. Ouvir a voz das crianças, dos adolescentes e dos jovens a quem transmitimos valores e conhecimentos, para construir juntos um futuro de justiça e paz, uma vida digna para toda a pessoa;

3. Favorecer a plena participação das meninas e jovens na instrução;

4. Ver na família o primeiro e indispensável sujeito educador;

5. Educar e educarmo-nos para o acolhimento, abrindo-nos aos mais vulneráveis e marginalizados;

6. Empenhar-nos no estudo para encontrar outras formas de compreender a economia, a política, o crescimento e o progresso, para que estejam verdadeiramente ao serviço do homem e da família humana inteira na perspectiva duma ecologia integral;

7. Guardar e cultivar a nossa casa comum, protegendo-a da exploração dos seus recursos, adotando estilos de vida mais sóbrios e apostando na utilização exclusiva de energias renováveis e respeitadoras do ambiente humano e natural, segundo os princípios de subsidiariedade e solidariedade e da economia circulante.

III. O papel da família na Educação

Tanto o Pacto Educativo Global (compromisso nº 4) como os objetivos da CF 2022 (Objetivo nº 4) evocam a família como “sujeito educador” e agente corresponsável em promover e gerar novos processos, novas ações e novas transformações que abarcarão mudanças profundas, concretas e sólidas em toda a sociedade.



Portanto, o envolvimento da família deverá perpassar todos os projetos interdisciplinares.

IV. Competências Gerais da BNCC da Educação Básica (BNCC, 2018)

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

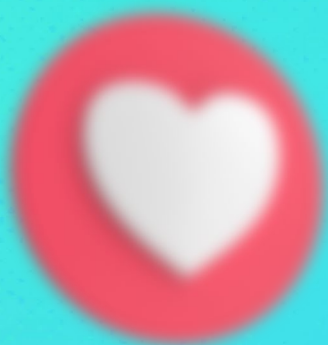
8. Autoconhecimento e Autocuidado – Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se



na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e Colaboração – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

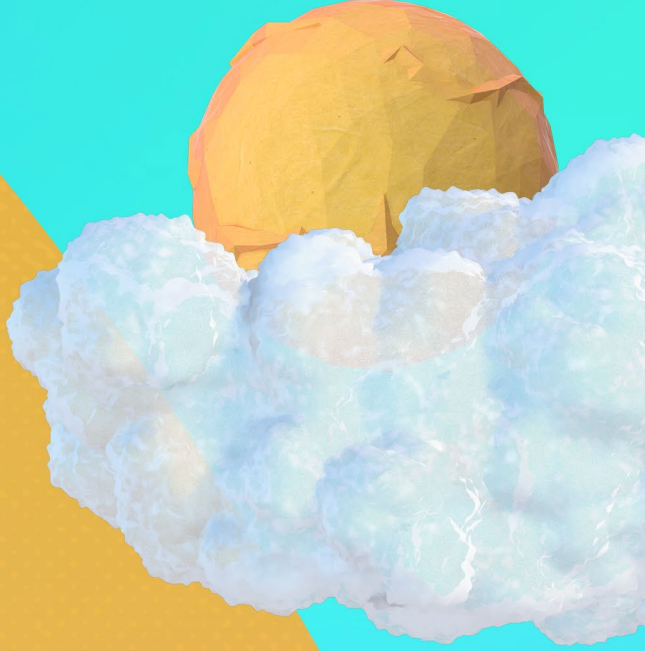


PROJETO INTERDISCIPLINAR III

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

“A gente te ensina como que a gente consegue aprender, você aprende e ensina pra gente o que a gente tem que saber.”¹

¹ Meninas e Meninos de Rua da Praça da Sé/SP à Prof. Maria Stela Santos Graciani, relatado por Mário Sérgio Cortella.



EDUCAR PARA O PROTAGONISMO E A RESPONSABILIDADE.



"AQUELES QUE ENSINAM OS OUTROS BRILHARÃO COMO AS ESTRELAS NO CÉU" (DN 12,3).

I – COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA² (BNCC 2018, p. 9 e 10)

C1 BNCC - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

C6 BNCC - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

II – COMPETÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

2.1 Linguagens (Competência 4 EF – BNCC 2018, p. 65): “Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo”.

2.1.1 Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física e Arte.

2.2 Matemática (Competência 8 EF – BNCC 2018, p. 267): “Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles”.

2.2.1 Componente Curricular: Matemática.



² Relacionamos todas as Competências Gerais da Educação Básica na BNCC, porém priorizamos duas delas (em destaque as competências 1 e 6) que serão desenvolvidas em todos os projetos e contemplam as abordagens aqui descritas.

2.3 Ciências Humanas Competência 4 EF – BNCC 2018, p. 357): “Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza”.

2.3.1 Componente Curricular: Geografia e História.

2.4 Ciências da Natureza (Competência 8 EF – BNCC 2018, p. 324): “Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões”.

2.4.1 Componente Curricular: Ciências.

2.5 Ensino Religioso (Competência 3 EF – BNCC 2018, p. 347): “Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida”.

2.5.1 Componente Curricular: Ensino Religioso.

III – HABILIDADES DA BNCC, POR COMPONENTE CURRICULAR

ÁREA DE LINGUAGENS

1. Língua Portuguesa (EF69LP10 – BNCC 20218, p. 147): “Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fatos e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros”.

2. Arte (EF69AR35 – BNCC 2018, p. 211): “Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável”.

3. Educação Física (EF67EF09 – BNCC 2018, p. 233): “Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde”.

4. Língua Inglesa (EF06LI15 – BNCC 2018, p. 251): “Produzir textos escritos em Língua Inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua

família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar”.

ÁREA DE MATEMÁTICA

1. Matemática (EF06MA33 – BNCC 2018, p. 305): “Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e textos”.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

1. Ciências (EF08CI16 – BNCC 2018, p. 349): “Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana”.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. Geografia (EF06GE11 – BNCC 2018, p. 385): “Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo”.

2. História (EF09HI16 – BNCC 2018, p. 429): “Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação”.

ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO

1. Ensino Religioso (EF09ER07 – BNCC 2018, p. 459): “Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida”.

IV – VALORES

6º Ano – Convivência

7º Ano – Resiliência

8º Ano – Tolerância

9º Ano – Empatia



V – DINAMIZAÇÃO E PROCESSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Dinâmica: Estudos aprofundados do cenário educacional local

Sequência didática:

Passo 1 – Propomos às equipes de coordenação e professores do Ensino Fundamental Anos Finais (EFAF), envolvendo todos os estudantes, a organizarem pequenos grupos de estudos dentro de cada ano/série ou por faixa etária para facilitar a interação, a integração e a proximidade entre eles.

Passo 2 – Compromisso pessoal – Todos deverão fazer previamente e extracurricular a leitura do Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2022, especialmente a Parte 2 – Escutar, páginas de 20 a 57, respectivamente os números de 26 a 138. Trata-se de uma leitura contextualizada da Educação Formal Brasileira: cenários, horizontes e desafios. As reflexões proporcionadas pelo Texto-Base deverão inspirar e nortear a pesquisa e os estudos propostos na sequência.

Passo 3 – Em grupos, a ideia é escolher um enfoque mais específico, porém com o propósito de ser socializado para todos com a finalidade de ter um conhecimento completo sobre o cenário educacional da cidade/município ou bairro, caso morem em cidade grande, onde os estudantes residem. Evidentemente que as informações coletadas e levantadas darão elementos importantes para uma análise mais profunda do contexto local da Educação Básica. Isso também possibilitará aos grupos o levantamento de ações concretas no sentido de sanar outras situações peculiares que os estudantes julgarão serem necessárias e ao alcance deles como contribuição à melhoria da Educação.

Conjuntamente organizar cronograma prevendo prazos para todas as etapas do estudo.

Segue a sugestão de temáticas e abordagens para cada grupo e a intencionalidade do enfoque a ser desenvolvido:

Grupo 1 – Instituições de Ensino – Mapear as Instituições de Ensino Públicas e Privadas – Creches, Escolas Infantis, Escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio e Faculdades/Universidades de Ensino Presencial ou EAD existentes na cidade onde está situada a escola.

Grupo 2 – Educadores – Fazer um levantamento do número de professores(as) ativos(as) nas diferentes Instituições de Ensino



Públicas e Privadas, classificando-os por segmento de ensino e nível de formação.

Grupo 3 – ONGs de Cunho Educativo – Fazer uma pesquisa sobre a quantidade de ONGs e entidades existentes na cidade onde a escola está situada, que prestem qualquer atendimento voltado à aprendizagem ou apoio a estudantes da Educação Básica.

Grupo 4 – Trabalho Voluntário – Mapear educadores(as) ou grupos que desenvolvem atividades voltadas ao ensino de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social na cidade onde vivem os estudantes.



Há três caminhos ou trilhas virtuosas para o sucesso pessoal: 1) Ensinar o que se sabe (generosidade mental); 2) praticar o que se ensina (coerência ética); e 3) perguntar o que se ignora (humildade intelectual).


(Mário Sérgio Cortella interpretando Beda, pensador Britânico do século VIII, in: <https://www.youtube.com/watch?v=-IEPLTWyVc>). Acesso em: 03/10/2021.

Passo 4 – Todos os grupos deverão utilizar ferramentas virtuais e recursos tecnológicos para a coleta, organização, estruturação e socialização das informações e dados levantados, a fim de apresentar aos demais grupos de forma criativa, original e dinâmica. Aqui não devemos abrir mão de planilhas, mapas, vídeos, aplicativos e outros recursos digitais disponíveis e ao alcance dos estudantes.


Passo 5 – Organizar um momento de culminância para socializar no grande grupo as principais informações, conclusões e proposições surgidas do estudo. A socialização entre os estudantes da experiência coletiva oferecerá elementos de reflexão sobre a Educação Básica municipal e, ao mesmo tempo, despertará iniciativas de ações concretas visando contribuir para o aprimoramento do acesso e melhoria das condições da Educação local.

Passo 6 – A coordenação do segmento juntamente com os(as) professores(as) propositalmente devem sensibilizar os estudantes





no decorrer do estudo para descobrir possíveis ações a serem desenvolvidas posteriormente visando a contribuição para a melhoria da Educação local.



Passo 7 – Por fim, não podemos deixar de reservar um momento de partilha dos sentimentos e da experiência pessoal de cada estudante no intuito de recolher os resultados do envolvimento, protagonismo pessoal e coletivo e as lições tiradas por todos. São contribuições importantes na formação integral dos educandos.


Educador(a): Observamos no decorrer do estudo que a contribuição e o protagonismo de cada um fizeram a diferença na busca de informações completas e complementares, que enriqueceram o debate, as reflexões e as possibilidades de atividades a serem desenvolvidas pelos grupos. A isso chamamos de protagonismo responsável. É o que veremos também na atitude e iniciativa de Jesus. Preparemo-nos para ouvi-lo!


VI – ILUMINAÇÃO BÍBLICA – LC 2,41-52: PROTAGONISMO COM RESPONSABILIDADE.

Ambientação e dinamização: Preparar previamente um ambiente apropriado para que o grupo possa vivenciar intensivamente o Momento Orante como culminância dos estudos realizados. No espaço escolhido, todos os participantes poderão acomodar-se em círculo favorecendo a interação, participação e envolvimento em todas as etapas da vivência. Como símbolo, sugerimos dispor uma poltrona individual, bíblia, vela acesa, folhagens e flores ornamentais, Cartaz da CF 2022 e alguns livros familiares ao grupo.

Proclamação...

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas: “Por ocasião da festa da Páscoa, seus pais iam a Jerusalém todos os anos. Quando cumpriu doze anos, subiram à festa segundo o costume. Ao terminar a festa, enquanto eles voltavam, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Pensando que estivesse na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-lo entre parentes e conhecidos. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém à procura dele. Após três, o encontraram no templo sentado em meio aos doutores, escutando-os e fazendo-lhes perguntas. E todos os que ouviam estavam atônitos com sua inteligência e suas respostas. Ao vê-lo, ficaram desconcertados, e sua mãe lhe disse: – Filho, por que nos fizeste isso? Vê: teu pai e eu te procurávamos angustiados. Ele





replicou: – Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu tenho que estar na casa de meu Pai? Eles não entenderam o que lhes disse. Desceu com eles, foi a Nazaré e continuou sob sua autoridade. Sua mãe guardava tudo isso em seu íntimo. Jesus progredia em sabedoria, em estatura e no favor de Deus e dos homens”.


Para a reflexão e o aprofundamento...

A narrativa do Evangelho³ afirma que os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém para a Festa da Páscoa. Como judeus piedosos e observantes da Lei, José e Maria não só cumpriam esse tradicional preceito, como também celebravam a memória coletiva de sua gente, fortalecendo, assim, os laços familiares e sua fé. Jesus, aos 12 anos, participa desse momento. Nessa idade, um menino deveria começar a observar os mandamentos com maior responsabilidade.

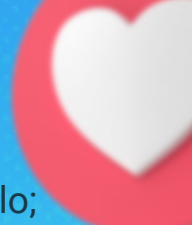

Ao término da festa, os pais e demais membros da caravana retornaram de volta para suas casas. Depois de um dia de caminhada, percebem que Jesus não está na caravana nem entre familiares e conhecidos. Não o encontrando, retornam a Jerusalém e O encontram no Templo, sentado “em meio aos mestres” (Lc 2,46).

Por que Jesus decidiu ficar em Jerusalém? Não foi um mero ato de independência de um adolescente. O diálogo entre Jesus e seus pais manifesta algo maior: que sua vida está marcada pela vontade de Deus, do Pai. E a Ele deve obediência. “Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu tenho que estar na casa de meu Pai?” A autoridade dos pais sobre os filhos e a obediência destes é reflexo da paternidade de Deus e da nossa filiação para com Deus. A família é comunidade de amor, de estima mútua, onde Deus é o referencial para todos, Deus e seu amor. É escola de amor, de autossuperação, de fidelidade aos compromissos assumidos, de desenvolvimento humano e espiritual.

À luz da temática da CF 2022, a cena de Jesus em meio aos mestres e doutores da Lei nos revela ainda outros grandes ensinamentos: 1) Jesus participa de um ambiente de aprendizagem – no diálogo com os especialistas há uma troca de conhecimentos sobre a lei judaica e o projeto de Deus explicitados por Jesus; 2) As reflexões são mediadas por intenso diálogo – a primeira coisa que um menino-criança faz é escutar como toda criança faz; escutar e fazer perguntas, que também são respondidas com inteligência especial; nesse percurso Jesus ensina e aprende assim como os que interagem a sua volta; 3) O protagonismo



³ Para aprofundamento da reflexão, sugerimos a seguinte bibliografia: LIMA, Maira de Lourdes Corrêa. A família, comunidade que vive amor e compromisso. In: <https://www.vidapastoral.com.br/roteiros/30-de-dezembro-sagrada-familia/>; SCHINELLO, Edmilson. Um menino entre os mestres (Lc 2,41-52). In: <https://cebi.org.br/noticias/um-menino-entre-os-mestres-lc-241-52-edmilson-schinello-3/>. Acesso em: 09/09/2021.



de um adolescente – Jesus toma a iniciativa de permanecer no Templo; de discutir em pé de igualdade com os mestres e expressar livremente suas opiniões e argumentos em relação ao assunto em pauta; de assumir suas responsabilidades enquanto cidadão judeu; 4) A fidelidade a seus pais – ainda sob a tutela dos pais lhes prestava obediência e, certamente, colaborava para o equilíbrio saudável das relações familiares; e, por fim, 5) “Crescia em sabedoria”(Lc 1,52) – atitude própria de quem não sabe tudo e de quem busca permanentemente de sua formação e de seus crescimentos intelectual e espiritual.

Gesto concreto: Para concluir esse momento de escuta e reflexão da Palavra, o(a) professor(a) mediador(a) ou regente convida os participantes, de forma espontânea, para sentar-se na poltrona e socializar um ensinamento aprendido nos estudos ou um ensinamento de vida. Trata-se de um gesto simbólico expressivo, à semelhança de Jesus, que todos ensinamos e aprendemos uns aos outros. Na vida, ora somos educadores, ora somos aprendizes.

Educador(a): Contemplando as reflexões que realizamos e em sintonia com os apelos da **Campanha da Fraternidade 2022** e o Pacto Educativo Global, rezemos juntos:

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

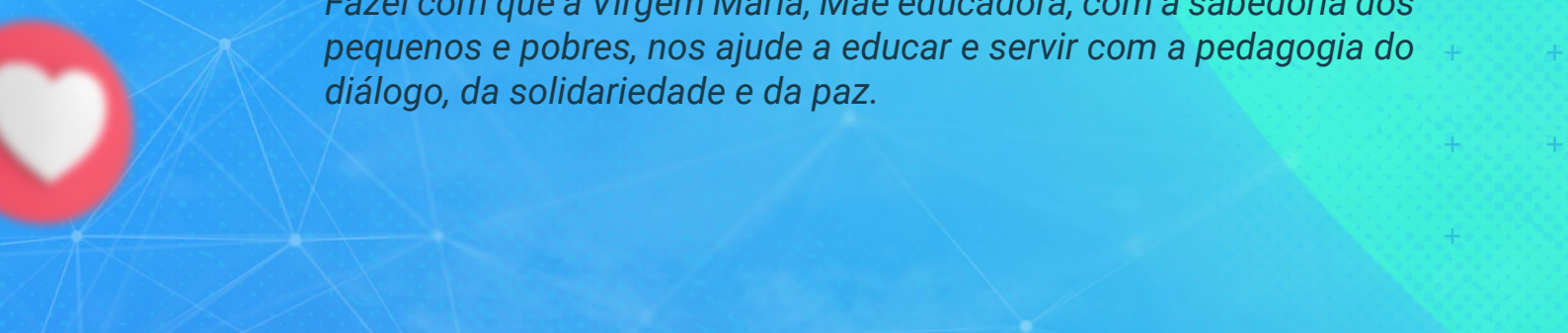

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a Educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma Educação integral, fraterna e solidária.

Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.



Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

ORAÇÃO DO APRENDIZ⁴

Senhor, estamos trilhando, neste mundo, com a certeza do Seu amor. Leva-nos a entender que, no caminho da Educação, não se caminha só. Deste modo, possamos valorizar a unicidade e também a diversidade de cada um.

Que tenhamos um coração que haja espaço para escolher e ajudar na escolha do bem. Responsabilidade central de uma aldeia que educa e se compromete intergeracionalmente.

Inspira-nos, “Beleza sempre antiga e tão nova”⁵. A espalhar a semente da fraternidade, do encontro, da solidariedade, da misericórdia, da generosidade, do diálogo e de confronto, porque a vida é feita do diverso, do diálogo e da reciprocidade também.

Que saibamos escolher as palavras que tocam o coração das novas gerações, as que geram vida, que nos fazem ver no outro, o irmão, que nos fazem ver na outra, a irmã. Palavras que levam a acreditar na possibilidade de um novo amanhã, mais pleno que o atual.

Senhor, faz-se urgente despertar na humanidade que, mais do que conviver com o outro, é imprescindível se colocar a serviço do outro, mais do que globalmente sermos vizinhos, sermos irmãos, em reciprocidade que redime e enriquece, pois “juntos” é a atitude que tudo salva e tudo realiza.



Assim, como a árvore oferece sua sombra e seus frutos a quem dela se aproxima, nós, caminhantes, façamo-nos disponíveis para ir ao encontro dos que precisam de nós, colocando-nos a serviço dos Seus preferidos.



Que os nossos esforços, somados à Sua graça, Senhor, induzam-nos a construir uma sociedade conforme os Seus sonhos de amor e vida para todos nós. Amém.

⁴ Oração inspirada no Instrumentum Laboris para o Pacto Educativo Global. Autoria de Nair Bampi, do Colégio Santo Agostinho, Goiânia – GO.

⁵ Santo Agostinho (Confissões livro 10, 27).

VII – AÇÕES TRANSDISCIPLINARES

Ação Global – Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁶ propostos pela ONU – Organização das Nações Unidas são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade. Propor, à escolha dos estudantes, uma ou mais atividades ligadas aos ODSs que contribua(m) para a resolução de problemas sociais presentes na comunidade onde vivem. Trata-se de pequenas ações, ou atividades, ou um projeto maior que envolva toda a comunidade escolar e famílias.

Grupos de Estudos – Organizar grupos de estudos com o envolvimento dos estudantes com a finalidade de ajudar os colegas com maior dificuldade de aprendizagem respeitando suas afinidades pessoais em relação aos componentes curriculares.

Seminários e estudos sobre o Pacto Educativo Global – Incentivá-los a participar de fóruns, seminários, estudos e outras ações relativas ao Pacto Educativo Global promovidos por instituições locais, regionais e nacionais de acordo com a faixa etária dos estudantes.

Grupo de Jovens – Fomentar entre os estudantes a participação em grupos de adolescentes e jovens com enfoque estudantil, da Pastoral Escolar ou Infância Missionária. A ideia é envolvê-los em grupos afins para desenvolver as habilidades de liderança, corresponsabilidade, protagonismo e iniciativa em ações coletivas.

VIII – DESAFIOS INTERDISCIPLINARES


ÁREA DE LINGUAGENS

Leitura e estudo do livro #SÓEDUCAÇÃO SALVA (Fernando Carraro/ FTD Educação) – Vinícius, formado em Administração, e Antônio, empresário, inauguram uma escola no Morro Azul, com o objetivo de oferecer Educação de qualidade e ensino integral para as crianças da comunidade. Temáticas da abordagem: Família, Solidariedade, Cooperação, Escola.

Propomos a leitura, reflexão e aprofundamento do livro #sóEducaçãoSalva, de Fernando Carraro, acolhendo o roteiro que o próprio autor sugere para utilizar a obra:




⁶ Acessando o link da ONU - <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> - os estudantes poderão tomar conhecimento de todos os ODSs e fazer a escolha por aqueles que serão apropriados ao grupo.



1º Passo - Antes da Leitura: Explorar a imagem da capa; perguntar aos estudantes o que esperam do livro e anotar as ideias expressas pela turma; e conversar com eles sobre o sentido apresentado no título do livro.


2º Passo - Durante a Leitura: Retomar com os educandos histórias de livros que já tenham lido ou escutado; conversar com eles sobre o que mais gostaram na história; perguntar se teve sentido para suas vidas e se ajudou a pensar sobre o futuro deles; explorar juntos o tema central da obra e propiciar um debate; e pedir que anotem o que aprenderam com a leitura.

3º Passo - Depois da Leitura:

- Convidar os educandos a pôr em prática os conhecimentos que já possuem sobre o assunto do livro, por meio de atividades dentro da escola. O objetivo é conscientizar a comunidade escolar sobre o tema central.
 - Pedir que, em grupos, consultem as anotações feitas durante a leitura da obra. O objetivo é extrair dicas sobre o tema para a elaboração de cartazes informativos.
 - Cada grupo poderá apresentar em sala de aula textos para compor os cartazes e, com a sua orientação, finalizá-los.
 - Os próprios educandos devem realizar a preparação e a montagem dos cartazes, como forma de absorver melhor os conteúdos e torná-los atrativos.
 - Com os materiais prontos, afixá-los pelos corredores, pátios e outras dependências da escola.
- 

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. Oficina de Convivência e Aprendizagem (OCA)⁷: A OCA – Oficina de Convivência e Aprendizagem é um projeto que desenvolve atividades pedagógicas complementares e de convivência social envolvendo educandos do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio com dificuldades de aprendizagem, convivência e questões disciplinares e comportamentais inadequadas no ambiente escolar. Trata-se de Educação terapêutica na escola regular, que visa melhoria de rendimento quantitativo e qualificativo dos estudantes envolvidos.



O propósito é identificar os estudantes diagnosticados com TEA, dislexia, distúrbio do processamento auditivo, fobia social e os que, mesmo sem diagnóstico, fazem avaliação adaptada, e também aqueles que são considerados diferentes e/ou com dificuldades observados

⁷ Esta proposta foi idealizada, estruturada, desenvolvida e dinamizada pela Orientadora Educacional do Colégio São José de Itajaí/SC, Karla Junkes de França, e inspirada no Lugar de Vida – Centro de Educação Terapêutica de São Paulo (SP).

pelos professores, em razão dos resultados obtidos nas avaliações ou no relacionamento entre seus pares.

A Oficina objetiva “realizar uma atividade educativa com os educandos que tem avaliações adaptadas; proporcionar uma atividade diferenciada para os educandos com laudo médico; e oferecer um momento diferenciado, em contraturno, para que os educandos considerados de inclusão possam construir um lugar social na escola.

A proposta metodológica parte de um convite formal aos educandos que apresentam o perfil acima descrito e individualmente cada um expressará sua adesão de forma espontânea e livre. A partir da adesão formal, organiza-se um grupo de convivência que participará de um encontro semanal no contraturno escolar, com duração de uma hora, mediado por dois profissionais indicados pela escola (orientadora educacional e docente especialista).

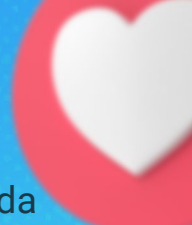

DINÂMICA DE TRABALHO:

1. Encontro com a professora de Arte e com atividade relacionada ao tema, que eles demonstram no turno regular gostar de praticar e não tem tempo hábil no currículo.
2. Encontro com o professor de Educação Física, para desenvolver habilidades motoras e relacionadas ao bem-estar individual de cada participante.
3. Encontro com o responsável pela Tecnologia Educacional (TE) do Colégio, para que eles possam desenvolver atividades relacionadas ao pensamento computacional utilizando-se de ferramentas e aplicativos da Microsoft Schools e despertando interesses na área de novas tecnologias que servirão de suporte à aprendizagem de modo significativo.
4. Encontro no Ateliê do Sabor para desenvolver habilidades relacionadas à culinária e ao exercício do compartilhamento de saberes e solidariedade entre eles.

CRONOGRAMA:

- 1ª semana – Atividade relacionada com Arte;
- 2ª semana – Atividade relacionada com Educação Física;
- 3ª semana – Atividade relacionada com Tecnologia;
- 4ª semana – Partilha e avaliação no Ateliê do Sabor (Sala de Aula de Culinária).

Segundo a Orientadora Educacional e mentora da Oficina, Karla Junkes de França, “acreditamos poder contribuir para



o desenvolvimento de competências e habilidades que ainda não foram descobertas pelos próprios educandos e que serão necessárias para aguçar ainda mais o interesse por atividades antes não atrativas e sem sentido para sua vida”.

2. Projeto de Vida – Propor aos estudantes com o auxílio dos professores que esboce, organize e estruture um Projeto de Vida pessoal focado naquilo que cada estudante já tem de consciência que almeja construir e trilhar no percurso de sua vida. Desta forma, deverá aos poucos ir aprimorando à medida que a maturidade se consolida. Este projeto de vida deve ter um horizonte pessoal, profissional e social. Talvez nos primeiros anos do Ensino Fundamental Anos Finais comece pela organização do tempo exclusivo de estudo, leitura, espiritualidade... e, à medida de seu crescimento, acrescentando outros elementos essenciais agregadores do crescimento e maturidade de cada estudante.

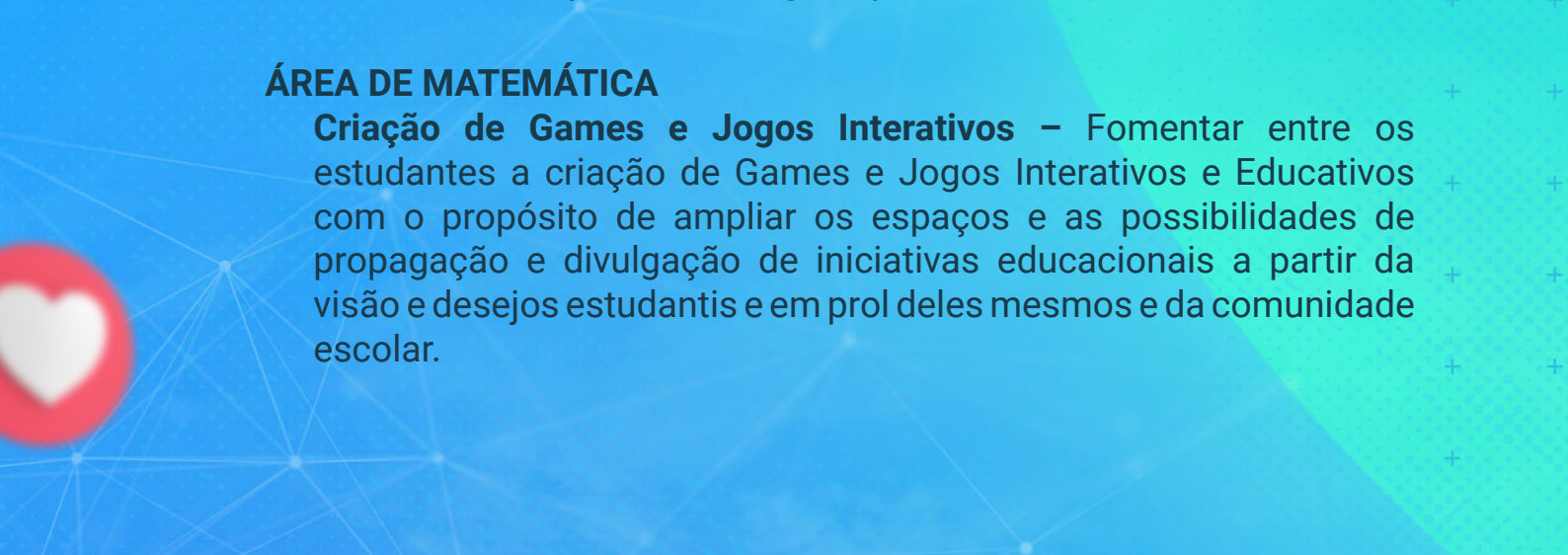

3. Bate-papos virtuais – Os próprios estudantes com mediação dos professores poderão organizar lives envolvendo as famílias de cada grupo no intuito de refletir sobre valores educacionais ensinados e vivenciados no ambiente familiar e as relações de corresponsabilidade entre escola e família.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Projetos de Sustentabilidade – Criar ou aprimorar ações de uso sustentável no ambiente escolar, tais como: coleta seletiva dos resíduos produzidos; reaproveitamento dos resíduos orgânicos através de processo de compostagem, fornecendo adubo orgânico para alimentação de flores, folhagens e áreas verdes da própria escola ou socializadas para instituições que atuam na preservação e cuidados com a natureza; coleta da água da chuva para lavar calçadas, suprir o consumo dos banheiros e outros; e implantação de projetos de energia solar e/ou energias renováveis em parceria com a iniciativa privada ou órgãos públicos.

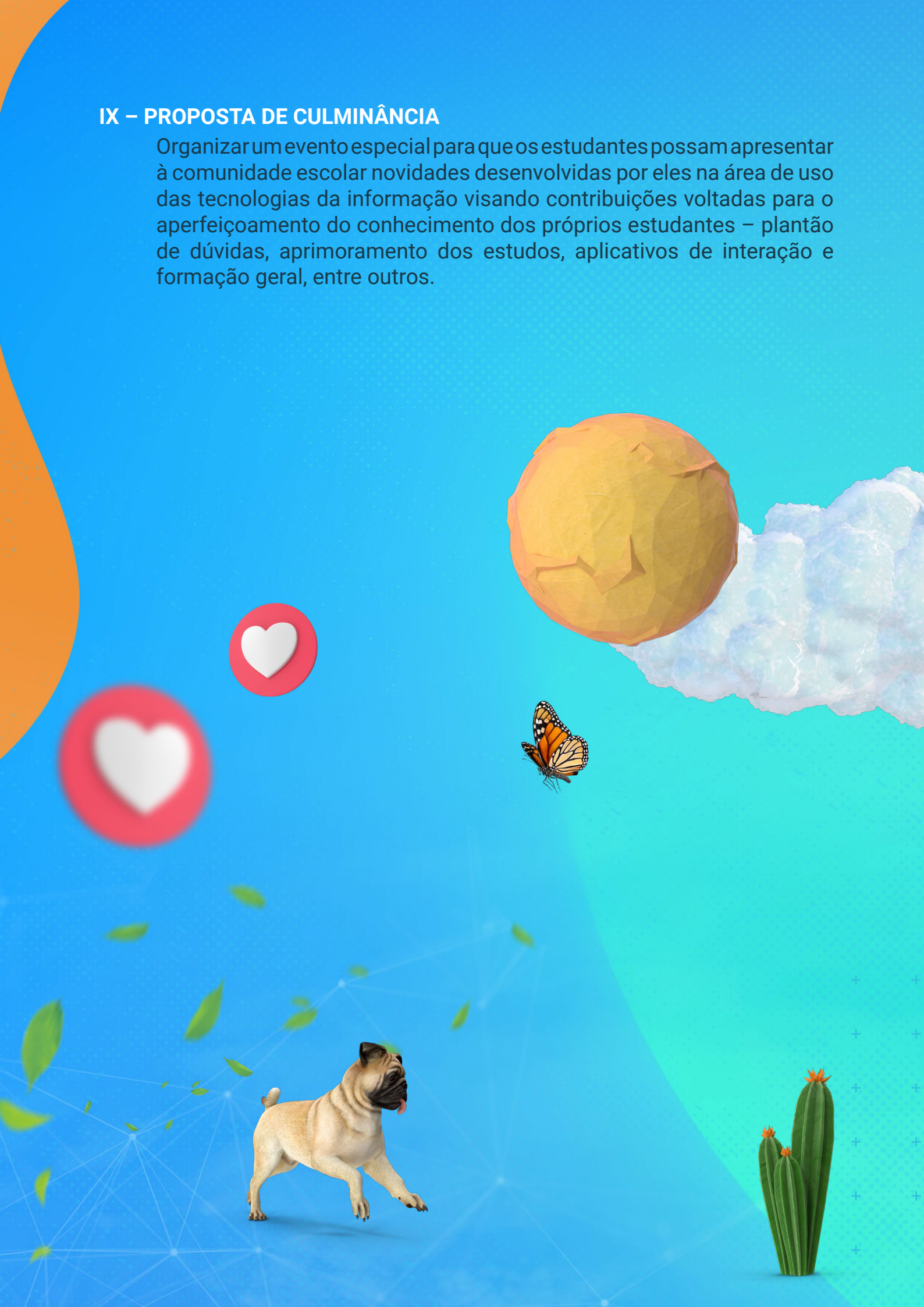
ÁREA DE MATEMÁTICA

Criação de Games e Jogos Interativos – Fomentar entre os estudantes a criação de Games e Jogos Interativos e Educativos com o propósito de ampliar os espaços e as possibilidades de propagação e divulgação de iniciativas educacionais a partir da visão e desejos estudantis e em prol deles mesmos e da comunidade escolar.



IX – PROPOSTA DE CULMINÂNCIA

Organizar um evento especial para que os estudantes possam apresentar à comunidade escolar novidades desenvolvidas por eles na área de uso das tecnologias da informação visando contribuições voltadas para o aperfeiçoamento do conhecimento dos próprios estudantes – plantão de dúvidas, aprimoramento dos estudos, aplicativos de interação e formação geral, entre outros.



SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA E SUBSÍDIOS:

I – LIVROS PARADIDÁTICOS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS (EFAF)

- CARRARO, Fernando. *Dom, talento, vocação. Quem não tem?* São Paulo: FTD. Temas: Amizade, Escola, Trabalho e Projeto de Vida. Recomendado a partir do 6º Ano.
- CARRARO, Fernando. *O caminho da paz.* São Paulo: FTD, 2008. Temas: Cidadania, Ética, Violência. Recomendado a partir do 6º Ano.
- CARRARO, Fernando. *Somos parte da mudança.* São Paulo: FTD, 2018. Temas: Cidadania, Protagonismo Infantojuvenil, Solidariedade. Recomendado a partir do 6º Ano.
- GARCIA, Edson Gabriel. *As caras da violência.* São Paulo: FTD. Temas: Cidadania, Escola, Violência. Recomendado a partir do 6º Ano.
- SAVARY, Flávia. *Vida, aqui vou eu!* São Paulo: FTD. Temas: Amizade, Solidariedade, Autoconhecimento. Recomendado a partir do 6º Ano.

II – LIVROS DE LITERATURA – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS (EFAF)

- ABRAMOVICH, Fanny. *Falta pouco.* São Paulo: FTD. Temas: Amizade, Escola, Esporte. Recomendado a partir do 6º Ano.
- CARRARO, Fernando. *Vale a pena dialogar.* São Paulo: FTD, 2020. Temas: Amizade, Colaboração, Solidariedade.
- CRUZ, Eliane Alvez; BRANDÃO, Ignácio de Loyola; NORONHA, Isabela; JUNIOR, Itamar Vieira; REZENDE, Maria Valéria; ONDJAKI; AMORIM, Paloma Franca; ACIOLI, Socorro; AGUIAR, Josélia (Org.). *Amanhã cheio de histórias.* São Paulo: FTD. Temas: Protagonismo Juvenil, Sociedade, Família. Recomendado a partir do 9º Ano.
- GOMES, Álvaro Cardoso. *A menina que conheceu Mário de Andrade.* São Paulo: FTD. Temas: Amizade, Família, Literatura e Linguagem. Recomendado a partir do 8º Ano.
- MIRANDA, André; GÓES, Gabriel. *Mapinguari.* São Paulo: FTD. Temas: Meio Ambiente, Crítica Social, Folclore e Cultura Popular. Recomendado a partir do 9º Ano.
- VIEIRA, Janaína; BRAZ, Júlio Emílio. *Não é o fim do mundo.* São Paulo: FTD. Temas: Alteridade e Diferença, Educação, Religião. Recomendado a partir do 7º Ano.

III – LIVROS SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022, PACTO EDUCATIVO GLOBAL E OUTROS

- ANEC. Aldeia que educa. Música. In: Música do Pacto Educativo Global - ANEC - YouTube. Acesso em: 21/09/2021.
- ANEC. Rezar juntos pelo Pacto Educativo Global. Brasília/DF: ANEC, 2021. In: Livreto Rezar Juntos Pacto Educativo Global Anec 12.2020. pdf. Acesso: 20/09/2021.
- CNBB. Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2022. Brasília/DF: Edições CNBB, 2021.
- FTD. Manifesto pelo Pacto Educativo Global. In: <https://conteudoaberto.ftd.com.br/professor/para-o-professor/ebooks/manifesto-pelo-pacto-educativo-global/>. Acesso em: 15/07/2021.
- GOVERNO FEDERAL. Lei nº 13.415/2017, sobre a Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 15/07.2021.
- MEC. Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2018). In: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15.07.2021.
- MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI 2010). Resolução nº 05/2009, do CNE e CEB. In: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf. Acesso em: 15/07/2021.
- PAPA FRANCISCO. Carta Encíclica Fratelli Tutti sobre a fraternidade e a amizade social. In: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html. Acesso em 27/06/2021.
- PAPA FRANCISCO. Mensagem sobre O Pacto Educativo Global. https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201015_video-messaggio-global-compact.html. Acesso em 27/06/2021.

IV – VÍDEOS – CURTAS METRAGEM E MÚSICAS

- FTD Webinar. Pacto Educativo Global (PEG): Fundamentos e abrangência. In: <https://www.youtube.com/watch?v=wf5TnuxKQng>. Acesso em: 16/07/2021.
- FTD Webinar. Pacto Educativo Global (PEG): Gestão e Escola em Pastoral. In: <https://www.youtube.com/watch?v=2d0AUwZgJKg>. Acesso em: 16/07/2021.
- FTD Webinar. Pacto Educativo Global (PEG) e as propostas pedagógicas das Redes Católicas. In: https://www.youtube.com/watch?v=Ko1Cv_k7r0w. Acesso em: 16/07/2021.

- FTD Webinar. Pacto Educativo Global (PEG): Docência e organização curricular. <https://www.youtube.com/watch?v=aD271DidDfQ>. Acesso em: 16/07/2021.
- CNBB. Apresentação do Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2022. In: <https://www.youtube.com/watch?v=00LfbSX5-jU>. Acesso em: 20.08.2021.

